

MPF questiona prefeitura do interior sobre gastos com forró

PAULO AFONSO O Ministério Público Federal (MPF) oficiou ontem o prefeito de Paulo Afonso, Luiz de Deus, para que ele informe sobre quais recursos públicos estão sendo usados para promover o Forró Esperança, realizado pelo município nas ruas da cidade, entre 23 e 30 de junho, durante a pandemia do coronavírus.

A prefeitura de Paulo Afonso divulgou as informações sobre o festejo junino na página oficial do Facebook.

Estão previstas as apresentações de mais de 30 bandas a bordo de um minitrío, que percorrerá as ruas da cidade.

Mas, segundo o MPF, em investigação que acompanha a aplicação de recursos federais no combate à covid-19, a prefeitura alegou anteriormente não ter verba para a conclusão dos 10 leitos de UTI, além de outros 40 leitos de internação. Os equipamentos estavam previstos para o Hospital Nair Alves de Souza. Ainda de acordo com

o órgão, 11 respiradores estão sem uso na cidade.

Para os procuradores que atuam em Paulo Afonso, os festejos contrariam o distanciamento social, que é a principal recomendação dos órgãos de saúde para combater a pandemia. O ofício dá prazo de 72 horas para a resposta. O CORREIO não conseguiu contato com a gestão municipal.

Paulo Afonso tem 143 casos confirmados da doença e uma morte, segundo a Sesab.



NELSON CADENA

correio24horas.com.br/24h/nelsoncadena

SEM O 2 DE JULHO

O imprevisível da pandemia tirou do povo baiano este ano a chance de participar, ao lado de seus caboclos, da mais representativa festa cívica da Bahia

Em 2 de julho de 1824, os baianos assistiram, ou participaram, do desfile de 2 de julho. Comemorávamos o primeiro ano da Independência da Bahia com um script oficial, a população convidada apenas para observar e aplaudir. Alguns anos se passariam antes de o povo ser protagonista, também. De lá para cá, o desfile do 2 de julho sempre ocorreu. Nenhum evento (guerras, epidemias, conflitos internos) impediu a sua realização. Este ano, excepcionalmente, em função da pandemia, não teremos as comemorações de praxe. Ninguém poderia imaginar que isso viesse ocorrer algum dia.

A sabinada foi o primeiro evento que alterou a rotina da cidade, após a Independência. O levante armado liderado por Sabino Viera trouxe a inquietação de uma guerra civil e, nessa perspectiva, grande parte da população se transferiu para o recôncavo, assim como o governo legalista deposto. Foi um movimento transitório, iniciado em novembro de 1837 e concluído em março de 1838 com a derrota e prisão de Sabino e outros amotinados. A lembrança desses acontecimentos fez com que o já tradicional desfile do 2 de julho fosse menos imponente e concorrido em 1838 e 1839, porém, não deixou de ser realizado.

As epidemias da década de 1850, também, não impediram a realização do desfile. O auge da febre amarela e do cólera morbus, e o consequente distanciamento social, ocorreu entre primavera e o verão. A de febre amarela teve início em setembro de 1849, quando os primeiros casos foram notificados; no fim do verão de 1850, a doença já estava sob controle. Outros casos apareceram, esporádicos, e continuaram a aparecer por décadas, não epidêmicos. A de Colera Morbus foi notificada a partir de 21 de julho, três semanas após o desfile da Independência da Bahia; em novembro, já tinha diminuído de intensidade e, em abril de 1856, as autoridades atestaram que estava sob controle.

A Guerra de Canudos (1896-97) e a I Guerra Mundial (1914-18) não alteraram a rotina de Salvador, a não ser no impacto econômico que pode ter influenciado o desfile - colocar na rua os batalhões patrióticos demandava altos custos - mas não impediu a sua realização. A pandemia da gripe espanhola (1918) e, no mesmo ano, a anunciada invasão Sertaneja, na prática um fake da imprensa situacionista, não afetaram o cortejo. A gripe espanhola na Bahia teve o pico da doença - identificado em setembro - entre meados de outubro e inícios de novembro. Em dezembro, já era águas passadas.

Antes disso, tivemos o bombardeio da Bahia, em janeiro de 1912, episódio restrito a esse período cronológico. E, após, a revolução de 1930 cujas escaramuças, dos grupos de resistência e de apoio, ocorreram entre outubro e novembro do ano referido. A II Guerra Mundial chegou mais perto de nós, após o bombardeio da costa da Bahia por submarinos alemães, em 1942, e o alistamento de pracinhas para reforçar o exército aliado, mas nada que quebrasse a tradição do desfile do 2 de julho.

Não tivemos nenhuma outra ocorrência marcante da década de 1950 para cá, nada que pudesse afetar a dinâmica da festa. O imprevisível da pandemia tirou do povo baiano este ano a chance de participar, ao lado de seus caboclos, da mais representativa festa cívica da Bahia e das mais relevantes entre nossas festas populares.

Nelson Cadena é publicitário e jornalista, escreve às quintas-feiras

Polícia investiga morte de recém-nascidas gêmeas

PIRIPÁ A Polícia Civil de Piripá, cidade do sudoeste da Bahia, investiga a morte das duas irmãs gêmeas recém-nascidas que foram atacadas pelo cachorro da família, na tarde de terça-feira (23). A informação foi divulgada ao portal G1 pela delegada Laise Testa, responsável pela investigação. De acordo com ela, o caso é tratado como uma fatalidade, mas um inquérito policial apura a morte de Anne e Analu, que tinham 26 dias de nascidas.



As vítimas, com 26 dias de nascidas, foram atacadas pelo cachorro da família, na casa onde moravam

Laise Testa informou que uma perícia foi realizada na casa da família e que a mãe das recém-nascidas e testemunhas devem ser ouvidas oficialmente, em um momento "mais oportuno". A mãe das meninas estava em um cômodo diferente do delas quando ouviu um barulho, correu e viu o cachorro, de raça não informada, em cima das bebês.

TRANSPORTE

304

idades baianas, dos 417 municípios do estado, estão com o transporte intermunicipal suspenso para evitar a proliferação do coronavírus. Entram na lista hoje Iraquara, Itaju do Colônia, Jucuruçu, Jussari, Macarani e Pilão Arcado

EXONERADO PROCURADOR ACUSADO DE ASSÉDIO

FEIRA DE SANTANA O prefeito de Feira de Santana, Colbert Martins, exonerou do cargo de Procurador Geral do Município o advogado Ícaro Ivvin de Almeida Costa Lima. Ele também era secretário interino de Desenvolvimento Social da cidade. No dia 14 de abril, houve uma denúncia de assédio sexual contra o procurador por parte de uma funcionária, que afirmou que Ícaro tentou beijá-la à força e levantar a blusa dela. No dia 28 do mesmo mês, o prefeito determinou a instauração de uma sindicância. A conclusão foi entregue na última sexta-feira (19), e a exoneração foi publicada ontem, no Diário Oficial do Município. Na época da denúncia, Ícaro Ivvin negou a acusação. Ele disse ser vítima de uma denúncia falsa, de "cunho político muito forte" e que sofreu ataques por ter assumido a secretaria interinamente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAÍ
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO - SRP Nº 030/2020
Que tem por objeto a aquisição de ventiladores pulmonares para enfrentamento da COVID-19. Data: 01/07/2020, às 08:30 horas. Pindaí - BA, 25 de junho de 2020. Dani Daniela Reis Gomes Rodrigues - Pregoeira.

SECRETARIA DA SAÚDE Estado da Bahia
AVISO DE REMARCAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2020 SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - SESAB / CENTRAL DE AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES - CEAC. Tipo: Menor Preço (Fator K). Abertura: 14/07/2020 às 09:30h. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DE EDIFICAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DA DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (DIVEP), SALVADOR - BAHIA. Família: 07.29. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através do(s) endereço(s) eletrônico(s) www.comprasnet.ba.gov.br. Os interessados podem entrar em contato pelo telefone: (71) 3115-8446, e-mail: fernanda.fiscina@saude.ba.gov.br ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 08:30horas às 17:30horas no endereço: 4ª AVENIDA, Nº 400, PLATAFORMA VI, LADO "A", térreo DIRETORIA DE LICITAÇÕES - DLC, CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA - CAB, SALVADOR, BAHIA - CEP - 41.745.002. Salvador, 24/06/2020. Emmanuel Santos de Oliveira - Presidente da Comissão de Licitação.

SESAB

INFORME PUBLICITÁRIO
AFA-BA ASSOCIAÇÃO DOS FISCALIS ESTADUAIS AGROPECUÁRIOS DA BAHIA
A Associação dos Fiscais Estaduais Agropecuários da Bahia, preocupada com a proteção dos seus associados, colaboradores e do público atendido pela ADAB, disponibilizou máscaras para todos os Fiscais, tendo em vista a morosidade da atual Diretoria da Instituição, que após mais de 70 dias de publicação da Lei Estadual, nº 14.258, que dispõe sobre a obrigatoriedade de uso e fornecimento de máscaras, inúmeros escritórios regionais ainda não receberam EPI's. Outro fato que vem preocupando os associados é a inexistência de protocolos que venham minimizar o risco de contágio, mesmo com diversos casos positivos da COVID 19 entre seus servidores. A AFA-BA entende a importância da manutenção das atividades da Agência, contudo solicita do órgão competente ações que venham assegurar a saúde de seus funcionários.
DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS FISCALIS ESTADUAIS AGROPECUÁRIOS DA BAHIA